ISSN: 2358-8829

# NARRATIVAS DA GESTÃO ESCOLAR COM FAMÍLIAS E CRIANÇAS PEQUENAS NUM CEI EM SOBRAL-CE

Francisca Joelma Xavier de Oliveira[1]

Jamile Xavier de Oliveira [2]

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o ano de 1996 marca alguns avanços legais no campo da Educação, dentre os quais, a promulgação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), encaminhando uma reestruturação educacional no país. No referido ano, a cidade de Sobral adentrava em um contexto de uma nova gestão administrativa municipal que, na Educação, deu início a avaliação de crianças, baseada em resultados de testes de leitura (INEP, 2005).

Entre 2017 e 2020, alguns gestores e professores da Educação Infantil foram convidados a participar da elaboração do Documento Curricular Municipal da Educação Infantil de Sobral (SOBRAL, 2020), no formato de grupos de trabalhos, organizados por representantes da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, que definiram os conceitos e ações que transpassariam nesse documento.

O presente relato foi vivenciado no Centro de Educação Infantil (CEI) Professora Maria Menezes Cristino, localizado no Bairro Padre Palhano, à Rua Vicente Correa 750, periferia de Sobral-Ceará, que atende uma matrícula cerca de 318 crianças das etapas de creche e pré-escola. A instituição foi inaugurada em 01 de julho de 2016 na gestão do prefeito José Clodoveu Arruda e da Secretária de Educação em exercício Iracema Sampaio in memória.

A gestão escolar iniciou uma nova experiência no referido CEI no dia 01 de março de 2023 nesse espaço potente e de vivências da infância para missão de transformar os

[1] Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú - CE, franciscajoelmaxavier@gmail.com

[2] Professor orientador: Mesre em Educação, Universidade Estadual Vale do Acaraú, UFPE - UF, jamilexavier_@outlook.com

ISSN: 2358-8829

contextos das crianças e famílias, contudo nasce também um novo gestor em uma busca de conhecimentos e experiências para cumprir com igualdade e equidade os direitos de aprendizagem das crianças e da comunidade escolar. Paralelo a esse novo percurso, os gestores participavam da formação de lideranças do Centro Lemann, programa de formação continuada para os gestores escolares da rede municipal de Sobral e de outros municípios: momento fundamental de estudos que fortalecem e refletem as práticas para novos caminhos a serem enfrentados e grandes desafios diários apresentados na comunidade escolar.

Contudo nasce o plano de trabalho da gestão escolar com foco no fortalecimento de vínculos com as famílias e na busca por parcerias para o desenvolvimento integral de todas as crianças do CEI Professora Maria Menezes Cristino. Partindo do princípio de gestão escolar democrática que se pauta no estudo de Lück (2009, p. 71), no qual ela a define como sendo [...] um processo em que se criam condições e se estabelecem as orientações necessárias para que os membros de uma coletividade, não apenas tomem parte, de forma regular e contínua, de suas decisões mais importantes, mas assumam os compromissos necessários para a sua efetivação. Entendemos que sendo "processo", a gestão escolar democrática não é um fim concreto de ações, mas um sentido, que deve ser a base das ações (administrativas e pedagógicas) que ocorrem no espaço escolar. Assim, compreendemos que estas ações não se referem apenas a tomada de decisões, mesmo em coletividade, mas como sugere Lück (2009), precisa ser tomada pela consciência da responsabilização do compromisso de efetivação dessas decisões, por parte de todos os membros da escola.

Lück (1997), ao analisar a mudança de paradigma de administração escolar por gestão escolar, nas discussões sobre políticas educacionais, sinaliza que não se trata apenas de mera substituição de terminologia "administração" por "gestão", no sentido de exterminar o outro ao desuso. Mas antes, uma alteração no intuito de apresentar "um novo paradigma, que busca estabelecer na instituição [educativa] uma orientação transformadora, a partir da dinamização de rede de relações que ocorrem, dialeticamente, no seu contexto interno e externo" (LÜCK, 1997, p. 3). Em outro momento, Lück (2006) destaca que, por mais que o sentido de gestão esteja à tona no campo das discussões, na prática não há como dissociá-lo do sentido de administração, pois a escola também existe um fluxo de orçamento que precisa ser gerenciado pelos diretores, coordenadores, e até

ISSN: 2358-8829

mesmo os professores, que planejam suas aulas, avaliam os estudantes, traçam metas, estabelecem objetivos, entre outras ações que seriam específicas do campo administrativo.

O artigo apresenta vivências no Centro de Educação Infantil (CEI) Professora Maria Cristino, situado no município de Sobral-Ceará, atende cerca de 318 crianças na creche e pré-escola. E foi pensado em parceria com as famílias das crianças da pré-escola e planejado com a finalidade na redução de danos e prevenção das violências domésticas com crianças e famílias vulneráveis que apresentavam dificuldades de aprendizagem e altos índices de infrequência escolar no CEI. Diante de inúmeros questionamentos dos professores sobre fatos de infrequência e dificuldades de aprendizagem e falta de acompanhamento das famílias a equipe de docentes manifestou-se em reunião pedagógica solicitando apoio da gestão escolar. Com isso surge a proposta de elaborar um plano de ação visando o fortalecimento de vínculos com as famílias para o desenvolvimento integral das crianças.

O objetivo geral é garantir os direitos de aprendizagem de todos os estudantes por meio de uma gestão democrática e participativa como estratégia de acolhimento, aproximar escola e famílias por meio da escuta ativa e formar e mobilizar as famílias para acompanhar o desenvolvimento infantil como ação promotora para uma cultura de paz.

Pretendemos também com essa experiência da gestão escolar destacar os seguintes objetivos específicos que são promover uma gestão democrática com foco em contextos de vulnerabilidades; garantir a equidade dos direitos de aprendizagem de todas as crianças; e promover a participação de toda comunidade escolar nos processos de pedagógicos e de transformações dos contextos de violências apresentados no cotidiano da instituição.

A gestão escolar destaca duas ações primordiais para construção do plano de trabalho: promover encontros formativos com as famílias e a formação continuada dos professores e Auxiliares educacionais. Como resultados obtivemos o fortalecimento de vínculos entre famílias e professoras, maior presença das famílias nos encontros e redução na infrequência escolar e avanços na aprendizagem das crianças da pré-escola.

ISSN: 2358-8829

## METODOLOGIA

O relato trata-se de uma experiência de cunho didático-pedagógico realizado no âmbito do Centro de Educação Infantil Professora Maria Menezes Cristino, que fica localizado no bairro Padre Palhano, periferia de Sobral-Ceará. Este foi desenvolvido ao longo do percurso das ações da gestão escolar no ano de 2025.

A gestão escolar destacou duas ações primordiais já vivenciadas noutros espaços e escolas em experiências anteriores: acolher as famílias com escuta ativa e atenta nas suas demandas (gestão e professores); promover encontros formativos com as famílias e responsáveis pelas crianças, apresentando o Regimento Interno, a Proposta pedagógica e as habilidades que priorizam o Documento curricular da Educação Infantil da rede de Sobral, a jornada da criança e os materiais didáticos. Nesses encontros também ocorreram dinâmicas, brincadeiras, músicas, lanches na acolhida das famílias e outras atividades da jornada da criança realizadas na escola da infância. Contudo também são apresentados dados de infrequência das crianças e diagnóstico de aprendizagem das habilidades exigidas no Currículo e Projeto Político Pedagógico (PPP) ; outra ação exitosa com as famílias foi denominada de Chá da tarde com as famílias para homenagear a participação destas, Roda de conversa sobre a prevenção de violência doméstica e parentalidade, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referências Especializado de Assistência Social (CREAS) e Conselho Tutelar; eventos culturais com membros da comunidade escolar como ação de valorização das culturas e contextos que compõem a história do bairro e do território.



Foto 1- Apresentação do Regimento Interno e Jornada da criança

ISSN: 2358-8829




Foto 2- Estudo do Documento curricular da Educação Infantil

O Documento Curricular da Educação Infantil, (Brasil p.130,2019), destaca como um dos princípios: Educar crianças supõe parceria das escolas com as famílias e comunidades na construção de um projeto pedagógico coletivo. Nesse sentido a gestão visa articular os instrumentais normativos, seja proposta pedagógica, Regimento escolar e Conselho escolar na mobilização e continuidade das ações do Projeto na escola.

Segundo a LDB, os profissionais da educação devem ser os responsáveis pelos processos de aprendizagem, mas não estão sozinhos nesta tarefa. A lei prevê a ação integrada das escolas com as famílias:

**Art. 12.** Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

(...) **VI –** articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; (...)

**Art. 14.** Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

(...) **II –** participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes".

ISSN: 2358-8829

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados das ações do plano da gestão escolar percebemos ao longo do ano letivo uma maior participação estas nos encontros formativos, o fortalecimento de vínculos que conseguimos qualificar entre crianças e professoras e familiares; os avanços nos dados de frequência escolar e no desenvolvimento de aprendizagem das crianças da pré-escola, apresentados por meio dos diagnósticos realizados mensalmente. O diálogo constante da gestão com as famílias das crianças que apresentavam altos índices de faltas e a busca ativa realizada pelo corpo administrativo, a visita da auxiliar de serviços gerais e controlador diurno, e o olhar coletivo de todos focados na criança também foi bastante difundido nesse percurso inicial da gestão.



Foto 3. Encontro das famílias do Projeto de leitura

Organizamos Amostras de Vivências das crianças: momentos de celebração com as famílias das atividades vivenciadas pelas crianças e professoras nos projetos realizados durante o semestre: ação fundamental para fortalecer a parceria das famílias e de comprovar a execução das ações da proposta pedagógica;

Outra ação bastante positiva foi o Café com as famílias: convite da direção e coordenação para tratar de pautas pedagógicas acerca das crianças com dificuldades de aprendizagem partindo de diagnósticos mensais e do acompanhamento permanente da jornada da criança pela coordenação pedagógica e diretora.

ISSN: 2358-8829



Foto 4. Chá da tarde com as famílias

É importante ressaltar uma ação de busca Ativa das crianças infrequentes com os Professores e Auxiliares de serviços educacionais: visita in lócus às famílias cujas crianças apresentaram altos índices de infrequência no primeiro semestre do ano letivo, foi realizado em julho no período de férias das crianças. Essa ação teve como propósito a gestão e a equipe de professores conhecerem os contextos e vulnerabilidades das crianças e famílias para acolhermos de forma igualitária ao retorno as aulas no segundo semestre.




Foto 5. Equipe da Busca ativa

Percebemos avanços significativos na frequência escolar das crianças da pré-escola, especialmente nas turmas do Infantil V. Nas quais as famílias foram visitadas pela equipe de professores, Auxiliares educacionais e gestão escolar durante período de férias das crianças. Destacamos um dado de extrema importância na aprendizagem das crianças, cerca de 93,47% destas adquiriram as habilidades da etapa final da Educação Infantil,

ISSN: 2358-8829

segundo a Avaliação externa realizada em dezembro de 2025, conforme os diagnósticos das competências da matriz curricular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação das ações do plano de trabalho apresenta como resultados uma maior participação das famílias nos encontros e interações entre as crianças e professoras, fortalecimento de vínculos afetivos entre os participantes, troca de experiências, desenvolvimento da criatividade e cognitivo das crianças, sensibilização das famílias nas ações e mobilização para participarem dos projetos.

A formação de lideranças do Centro lemann me fez desenvolver as competências de comunicação inclusiva, por meio de diálogos e feedbacks para as famílias e uma escuta ativa das demandas urgentes e nas informações das ações da escola, gestão estratégica quando priorizo a missão primordial da escola que é focar no desenvolvimento de todas as crinças sem disccrimanação de cor, raça ou condição social, e qualificar a gestão pedagógica priorizando as aprendizagens das crianças, principalmente na formação dos professores e no acompanhamento dos processos da jornada da criança.

A gestão democrática nasce para a equipe como algo novo pois toda ação pensada pelo núcleo gestor é discutida e complementada pelos professores que são os verdadeiros atores dos processos pois são eles que executam e vivenciam a dinâmica do Cuidar e Educar na Primeira Infância.

Destaco que a participação ativa das famílias apresenta um contexto real para o trabalho de um gestor escolar que pensa nas tarefas de forma cuidadosa, onde o diálogo e a escuta ativa nos faz repensar nossos desafios de mãos dadas e nos fortalecendo a cada encontro:uma experiência inédita para os gestores que atuam há acerca de duas décadas trabalhando na função na rede de ensino de Sobral. E poderia citar também as autoavaliações que me permitiu o olhar atento para o meu fazer na gestão e descobrir onde posso melhorar e por onde começar, considero um momento em que percebemos nossos pontos fortes e outros a serem qualificados e assim nos propomos a aprimorarmos nossas ações para garantia dos direitos de aprendizagem de todas as crianças e as relações com a comunidade escolar.

ISSN: 2358-8829

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF, 2017.

SOBRAL, Prefeitura de Secretaria de Educação. **Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Sobral – Educação Infantil**, 2020.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba, PR: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, H. Evolução da gestão educacional a partir de mudança paradigmática. **Revista Gestão em Rede**, n. 3, 1997, p. 13-18.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.